

CURADORIA. O pensamento é um perigo, é um salto, é um desvio

23.Nov.2019 – 30 Nov.2019

Concepção: Eduarda Neves

O Atelier-Museu Júlio Pomar apresenta o ciclo de conferências “Curadoria. O pensamento é um perigo, é um salto, é um desvio”, concebido por Eduarda Neves, professora de teoria e crítica de arte contemporânea, área na qual tem vários trabalhos publicados e curadora independente.

Assim, dez curadores juntam-se em Novembro, no Atelier-Museu Júlio Pomar, para, segundo Eduarda Neves, “pensar o que ainda não pensaram, o que de cada um se foi desviando e fugindo. É esta dimensão do pensável, do que se dá a pensar, que talvez seja, afinal, o que procuramos. Pensar como acto de resistência ao já dito. Saltar e dançar no e com o pensamento. Neste encontro, que se quer agitado, instrumental e dançante, procuraremos o nosso par. Um caso de atracção que se abre ao perigo das forças. Ex-posição.”

Eduarda Neves é Licenciada em Filosofia e Doutorada em Estética. Professora de teoria e crítica de arte contemporânea, área na qual tem vários trabalhos publicados. Curadora independente. A sua atividade de investigação e de curadoria, cruza os domínios da arte, filosofia e política.

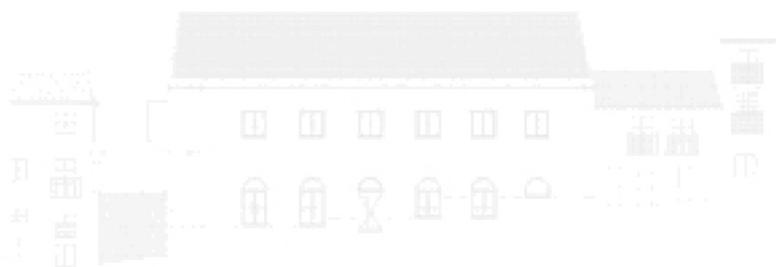
PROGRAMA
2019 | Novembro

NOVEMBRO - DIA 23 - SÁBADO

14h30 - Sessão de abertura
Eduarda Neves

15H - Margarida Mendes
Investigação ecológica como prática

15 H 30 – Uma Certa Falta de Coerência
[André Sousa+ Mauro Cerqueira]
Entre uma loja de funis e uma tenda de tamancos.



16 H - Rita Roque
Entre desvios & (re)começos

16H30 - Bruno Leitão
Arte como ferramenta crítica

Moderação - Eduarda Neves | Sara Matos

17h - Debate

NOVEMBRO - DIA 30 - SÁBADO

15H - Juan Luis Toboso
Exercícios de arrependimento: Fora de tempo, fora de campo

15 H 30 - Ana Rito
Curadoria e investigação: uma coreografia de gestos mínimos

16 H - Ricardo Nicolau
Um pé dentro e um pé fora: como ser um curador-independente-institucional

16H30 - Marta Mestre
Curadorias para um Ocidente desorientado

Moderação - Eduarda Neves | Sara Matos

17h - Debate

BIOGRAFIAS

Ana Rito é artista visual, curadora, investigadora e docente. É Doutorada em Belas Artes pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, na especialidade de Instalação. O seu domínio de especialização centra-se nas práticas transmedia, a performatividade da imagem movente e as dinâmicas do espectador. Dos seus projectos curatoriais destacam-se a exposição SHE IS A FEMME FATALE, Fundação de Arte Moderna e Contemporânea Museu Coleção Berardo (2009); OBSERVADORES – Revelações, Trânsitos e Distâncias, Fundação de Arte Moderna e Contemporânea Museu Coleção Berardo (2011); CURATING THE DOMESTIC – Images@home, Trienal de Arquitectura de Lisboa (2013); A IMAGEM INCORPORADA/THE EMBODIED VISION – Performance para a câmara, Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (2014); Arquivo e Democracia, de José Maçãs de Carvalho, MAAT (2017) e CONSTELAÇÕES: uma coreografia de gestos mínimos (2019-2022). Lecciona nos Cursos de Mestrado em Estudos Curatoriais e de Doutoramento em Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.

Bruno Leitão nasceu em Lisboa em 1979 e vive entre Madrid e Lisboa. É o diretor curatorial do Hangar – Centro de Investigação Artística, onde tem comissariado e programado várias exposições, palestras e seminários com artistas como Luis Camnitzer, Coco Fusco, Carlos Amorales, The Otolith Group, John Akomfrah, Rosa Barba, João Onofre, Lawrence Abu Hamdan, Elena Bajo, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, Alfredo Jaar, Fernanda Fragateiro ou Zined Sedira, entre outros. Foi curador do espaço Lumiar Cité da associação Maumaus em Lisboa e responsável de produção na galeria Elba Benítez, em Madrid. Como curador independente comissariou Pouco a Pouco, a primeira exposição individual de Ângela Ferreira em Espanha no CGAC (Santiago de Compostela, 2019); Affective Utopia na Kadist Foundation (Paris, 2019) com os artistas Sammy Baloji & Filip De Boeck, Luis Camnitzer, Ângela Ferreira, Alfredo Jaar, Kiluanji Kia Henda, Grada Kilomba, Reynier Leyva Novo e Paulo Nazareth; A Ilha de Vénus de Kiluanji Kia Henda no Hangar (Lisboa, 2018); Cubismo Ideológico de Carlos Amorales no Hangar (Lisboa, 2017); Plagiar o Futuro, co-comissariada com Andrea Rodríguez Novoa, com os artistas Edouard Decam, Elena Bajo, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, Jordi Colomer, Letícia Ramos, Luidgi Beltrame, Marlon de Azambuja e Rosa Barba no Hangar (Lisboa, 2016); Topología del Aura com Carles Congost, Javier Núñez Gasco, Igor Jesus, Sara e André na galeria Bachelos (Madrid, 2016); Sem Título João Onofre e Princípio Tautológico com Igor Jesus, Sara e André, Cristina Garrido, Javier Núñez Gasco, João Paulo Serafim, João Ferro Martins, Daniel Barroca, Paolo Chiasera e Los Torreznos no Hangar; El Buen Caligrama na Galeria The Goma (Madrid, 2015); You Love Me, You Love Me Not na Galeria Municipal do Porto (Porto, 2015); Atelier Utopia no Porto Fundação EDP (2012); Contra a / c na 3 + 1 Arte Contemporânea (Lisboa, 2014); entre outras. Contribuiu como editor e com textos para várias revistas e catálogos. Entre eles, destacam-se o livro que sai em Dezembro 2019, Curating Coloniality in Contemporary Iberia, editado em conjunto com Carlos Garrido Castelhana pela University of Wales Press. E textos para Atlantica: Contemporary arts from Angola and its diaspora (Hangar Books), The Gap (comissariada por Luc Tuymans para a Parasol Unit, Londres e Mukha, Antuérpia), a revista Atlántica, a revista Dardo, Artishock (Chile) e Artecapiatal. "En Construcción", com curadoria de Santiago Olmo (CGAC-Santiago de Compostela).

Eduarda Neves é licenciada em Filosofia e doutorada em Estética. Professora universitária de teoria e crítica de arte contemporânea, investigadora e curadora independente. A sua prática de curadoria e investigação cruza a arte, a filosofia e a política, domínios nos quais é autora de vários artigos, livros e ensaios. Último livro publicado: O Auto-retrato. Fotografia e Subjectivação. Lisboa: Ed. Palimpsesto | CEEA, 2016 [Short list do prémio PEN CLUB na área de Ensaio, 2017]. Publicará em Setembro de 2019 o livro Nem-Isto-Nem-Aquilo e em 2020 Bestiários. Ensaios sobre arte contemporânea. Alguns dos mais recentes projetos de curadoria: Algumas razões para uma arte não demissionária, Correspondências, Fault Line, A alguns passos como se estivesse muito longe, A.A.R., Hors- Série, Sem imago mundi, antes um desvio aleatório. Integrou o projeto expositivo Quatro Elementos (curadora do elemento TERRA). Concebe, em 2019, o projecto EUROPA que articula a conferência internacional (I) Notas sobre a Europa. O sono dogmático e (II) o projecto curatorial Andando em torno do Sol: Máquinas, Aranhas e Corsários. Colabora com a revista de arte Contemporânea. É, actualmente, directora da Escola Superior Artística do Porto.

Juan Luis Toboso é curador, investigador e docente. Doutor em Belas Artes pela Universitat Politècnica de València é atualmente professor auxiliar convidado na ESAP, Porto. Tem desenvolvido projetos curatoriais no contexto das artes visuais e do pensamento contemporâneo em colaboração com diversos centros internacionais de arte como o IVAM –

Instituto Valenciano de Arte Moderno, Culturgest do Porto, CCCC – Centro de Cultura Contemporânea del Carmen, Azkuna Zentroa e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Margarida Mendes é curadora, investigadora e activista e vive em Lisboa. A sua pesquisa - com enfoque no cruzamento da cibernética, filosofia, ecologia e filme experimental - explora as transformações dinâmicas do ambiente e o seu impacto nas estruturas sociais e no campo da produção cultural. Integrou na equipa curatorial da 11ª Bienal de Gwangju (2016) e da 4ª Bienal de Design de Istambul (2018). Dirigiu também diversas plataformas educacionais, como *escuelita*, uma escola informal do Centro de Arte Dos de Mayo - CA2M, Madrid (2017); O espaço de projectos *The Barber Shop* em Lisboa dedicado à pesquisa transdisciplinar (2009-16); e a plataforma de pesquisa curatorial sobre ecologia *The World In Which We Occur* (2014-18). Margarida Mendes é doutoranda no Centre for Research Architecture, Visual Cultures Department, Goldsmiths University of London com o projecto “Deep Sea Imaginings” e colabora frequentemente com o canal online de vídeo reportagem *Inhabitants*.

Marta Mestre é formada em História da Arte e em Cultura e Comunicação pela FCSH/Universidade Nova de Lisboa e Université d’Avignon, trabalha em curadoria e em pesquisa no Brasil e em Portugal.

Foi curadora no Instituto Inhotim, Minas Gerais/Brasil (2016-2017), curadora-assistente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro/Brasil (2010-2015), curadora-convidada e docente na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro/Brasil (2015-2016) e coordenadora do Centro de Artes de Sines/Portugal (2005-2008). Foi docente convidada na FCSH e na FCT/Universidade Nova de Lisboa (2008/2009 e 2018/2019). Publica ensaios e crítica de arte em catálogos de instituições e revistas especializadas. Participa regularmente de comités de júri. Recebeu o “Travel Grant Award/ CIMAM” (2014 e 2019). Foi curadora e/ou co/curadora de várias exposições, entre as quais “Histórias de Rostos - variações Belting” [Museu Coleção Berardo, Lisboa, 2019]; “Potência e Adversidade: arte da América Latina em coleções em Portugal” [Galerias Municipais/EGEAC, Lisboa, 2017]; “Ricardo Basbaum: Cut-contact-contamination” [Galeria Jaqueline Martins, São Paulo 2017]; “Song for my Hands” [Museu Oscar Niemeyer, Bienal de Curitiba, 2017]; “Visão Yanomami – Claudia Andujar”, [Instituto Inhotim e Arquivo Fotográfico de Lisboa, 2017]; “Por aqui tudo é novo...” [Instituto Inhotim, Brumadinho, MG, 2016]; “Agora somos mais de mil... - projeto Curador Visitante” [EAV Parque Lage, Rio de Janeiro, 2016]; “Daniel Steegmann/ Philippe Van Snick” [MAM-Rio e Casa Modernista, São Paulo, 2015]; “Ações, estratégias e situações nas coleções do MAM-Rio” [MAM-Rio, 2015]; “Se tudo é humano, tudo é perigoso” [SPArte, SP, 2012]; “Arquivo Aberto: 1983-97” [Centro Sérgio Porto, Rio de Janeiro, 2012].

Ricardo Nicolau é escritor e comissário de exposições. Trabalha desde 2006 como Adjunto da Direcção Artística do Museu de Serralves, no Porto. Foi colaborador e director da revista de arte contemporânea *Pangloss* e colaborou em diversas outras publicações, nacionais e internacionais, como a *L+Arte*, a *W-Art*, a *Contemporary*, a *Kaleidoscope* e a *South Magazine*. É autor de diversos ensaios sobre artistas portugueses e internacionais – nomeadamente Ana Jotta, Massimo Bartolini, Patricia Dauser, Charlotte Moth, Leonor Antunes, Julião Sarmento e Pedro Barateiro, entre outros – publicados em livros e catálogos. É autor dos livros *Fotografia na Arte* (2006), co-publicado pelo jornal *Público* e pela Fundação de Serralves, *Jotta Dossier* (2009), editado pela *Braço de Ferro*, e os autoeditados *Entrevista Perpétua* (2016), *Ana* (2017), *Isabel* (2018) e *Pierre* (2019). É editor dos livros de Serralves dedicados à sua Coleção *Que sais-je ?* (2015), *Conversas* (2016) e *Zéro de conduite* (2018). Responsável pelo programa de exposições itinerantes com a Coleção de Serralves intitulado *Antena* (2007–2011), convidou jovens curadores como Ana Anacleto, Hugo Dinis, os *Embankment*, *Maria do Mar Fazenda* e *Bruno Marchand*. Entre 2006 e 2009 foi o curador responsável pela programação do espaço

RUA DO VALE N.º 7
1200-472 / PORTUGAL

info@ateliermuseujulioanmar.pt
T: +351 215 880 793

 EGEAC

ATELIER
MUSEU
JULIO
POMAR



dedicado à arte contemporânea Chiado 8 - Culturgest, em Lisboa, organizando exposições individuais de artistas como Francisco Tropa, Leonor Antunes, Ana Jotta e André Guedes, entre outros. Em 2009 e 2010 comissariou uma exposição individual de Pedro Barateiro na Casa de Serralves e duas mostras colectivas, “Emissores Reunidos” #1 e #2 com os artistas Isabel Carvalho, Marcelo Cidade, Nicolás Robbio e Renato Ferrão numa antiga estação de rádio na cidade do Porto. Também em 2010, comissariou “Entrevista Perpétua”, um programa de performances na Galeria Cristina Guerra, em Lisboa, com a participação de Pierre Leguillon, Michele Di Menna, Falke Pisano, Mariana Silva e !Von Calhau!. Em 2011, apresentou na Agência de Arte Vera Cortês, em Lisboa, a exposição “Que sais-je?”, com Jonathas de Andrade, Braço de Ferro, Isabel Carvalho, Sofia Gonçalves & Marco Balesteros, Ana Jotta, Pierre Leguillon, Paloma Polo e Ricardo Valentim, e comissariou para Serralves exposições individuais de Charlotte Moth e dos !Von Calhau!. No ano seguinte apresentou no Museu o trabalho de Mathieu Kleyebe Abonnenc, Ricardo Valentim, Ernesto de Sousa, Carlos Bunga e Patricia Dauder. Em 2013, comissariou para o Museu de Serralves uma exposição colectiva, “A Entrevista Perpétua” – com Alvess, Pedro Barateiro, Mariana Caló & Francisco Queimadela, Isabel Carvalho, Pedro Casqueiro, Patricia Dauder, Ana Jotta, David Lamelas, João Marçal, Dennis Oppenheim, Musa Paradisiaca e Ângelo de Sousa e uma exposição individual de Alexandre Estrela. Em 2014, comissariou “A Minha Casa é a Tua Casa” e “Estudos de Luz”, exposições a partir da colecção da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea. Em 2015, apresentou a mostra “Que sais-je? Livres et éditions d’artiste de Fondation de Serralves–musée d’art contemporain”, no CAPC de Bordéus e co-comissariou, com Cristina Grande e Pedro Rocha, a primeira edição do programa anual “O Museu como Performance” (em 2019 apresenta-se a 5.ª edição), que durante um fim-de-semana apresentou performances nas galerias do Museu de Serralves. Em 2016, comissariou em Serralves “O Livro da Sede”, exposição da dupla de artistas Mariana Caló e Francisco Queimadela; em 2017, “Yo-yo”, de Ana Manso e, em 2019, “Clube de Leitura”, de Horácio Frutuoso. Em 2018 e 2019, comissariou duas grandes exposições da Colecção de Serralves: “Zéro de conduite” e “Viagem ao Princípio: Ida e Volta”. Prepara neste momento uma exposição da artista Nora Turato que inaugurará em Serralves em Outubro.

Rita Roque nasceu em Genebra, no Outono de 1984. Muda-se para Portugal em 1999. Formou-se em Coimbra em História da Arte e, posteriormente, especializou-se, através da frequência de um curso de Mestrado, em História da Arte, Turismo e Património Cultural (2004-2009). Locutora de programação e divulgação cultural na rádio Rádio Universidade de Coimbra (2005-2009). Pós-graduação no Mestrado de Crítica de Arte da Faculdade de Belas Artes do Porto (2009-2010). Educadora do Serviço Educativo da Fundação de Serralves (2011 e 2018). Assistente de curadoria na Galeria Municipal do Porto desde 2016. Curadora de projectos independentes e ilustradora.

Uma Falta Certa de Coerência é um projeto de André Sousa e Mauro Cerqueira que tem como base a relação de apoio e entreaajuda entre artistas. O seu nome é uma referência direta ao livro homónimo de Jimmie Durham, onde temas como políticas culturais, identidade e minoria são abordados. Activo na Rua dos Caldeireiros do Porto desde 2008, o projecto apresentou já artistas de diferentes origens e gerações, trazendo para o mesmo plano nomes locais e desconhecidos ou inquestionáveis da contemporaneidade. Em estreito diálogo com os artistas, apresentamos o trabalho de Pedro G. Romero, Merlin Carpenter, Luísa Cunha, Silvestre Pestana, Dan Graham, William Wegman, Josephine Pryde, Pirata, Stephan Dillemath, Cynthia Girard, Rolando Castellón, Ruchama Noorda, Daniel Steegmann Mangrané, Babi Badalov, Daniel Barroca, Tania Bruguera, June Crespo, entre outros. Ao longo dos tempos o Uma Certa Falta de Coerência foi convidado a colaborar com Astrup Fearnley Museet, Oslo 2014; Museu Contemporâneo de Santa Bárbara, 2017, ou o espaço independente Twenty Years, Berlim, 2018. Em Dezembro de 2019, a convite da Câmara Municipal do Porto, apresentará a

RUA DO VALE N.º 7
1200-472 / PORTUGAL

info@ateliermuseujuliopomar.pt
T: +351 215 880 793

 EGEAC

ATELIER
MUSEU
JULIO
POMAR


exposição "9Kg de Oxigénio" na Galeria Municipal do Porto. [UMA CERTA FALTA DE COERÊNCIA
<http://umacertafaltadecoerencia.blogspot.com>]

Para mais informações:

Pedro Faro
Assessoria de Imprensa
Atelier-Museu Júlio Pomar
Rua do Vale, nº7 1200-472 Lisboa
pedrofaro@egeac.pt
T.: +351 215 880 793

RUA DO VALE N.º 7
1200-472 / PORTUGAL

info@ateliermuseujuliopomar.pt
T: +351 215 880 793



ATELIER
MUSEU
JULIO
POMAR
Pomar